

FORMIGUINHA

OU **CORRIDINHO ENTOMOLÓGICO**

ADIVINHA...

QUAL É COISA QUAL É ELA
JÁ ENTROU NUMA NOVELA
DUM TAL DE SENHOR FONTAINE.

(AQUELA HISTÓRIA DA CIGARRA E DUMA OUTRA SUA AMIGA
QUE PASSOU UM VERÃO INTEIRO CARREGANDO A COMIDA
PARA A METER NO FORMIGUEIRO E TER COM QUE ENCHER
BARRIGA)

PARA ACERTAR NESTA ADIVINHA
POUCO HÁ QUE SE LHE DIGA
NÃO É DE TODO A CIGARRA
SÓ PODE SER A....

FORMIGUINHA

OU CORRIDINHO ENTOMOLÓGICO

POEMA

PRESSUROSOSA E AGITADA
ENTRA AGORA NO CARREIRO.
HOJE CHEGOU ATRASADA,
DORMIU MAL, ESTÁ CANSADA,
TEM PELA FRENTE UM DIA INTEIRO
E O TRABALHO DA JORNADA.

OLHA À VOLTA E VÊ AS OUTRAS.
ALHEADAS, VÃO EM BANDO.
É ASSIM TODOS OS DIAS,
NÃO SE LEMBRA DESDE QUANDO.
RESTA-LHE A RECORDAÇÃO
QUE JÁ A MÃE E DUAS TIAS
TINHAM ESTA PROFISSÃO:

NA CORRIDA O DIA INTEIRO,
SEMPRE ASSIM UM FRENESIM,
PARA TER UMAS MIGALHAS
E AS POR NO "MIGALHEIRO"

SEM SABER BEM PARA QUE FIM.
A NOITE FOI MAL DORMIDA.
HAVIA FESTA NO AR
COM CIGARRAS A CANTAR,
E ELA SEM PODER DORMIR

PÔS-SE A PENSAR NA VIDA:
"PORQUE É QUE HÁ ALGUNS QUE CANTAM
E OUTROS FICAM COM A CORRIDA?"
MAS NÃO CHEGA A DESCOBRIR,
FOI TEMPO E SONO PERDIDO,
NÃO ENCONTROU NENHUM SENTIDO

EM VEZ DISSO UMA QUESTÃO:
"DE QUE SERVE ESTA CORRIDA,
QUE SENTIDO TEM A VIDA?"
NÃO A LARGA A OBSESSÃO

E AGORA, NO CARREIRO,
BEM SE TENTA CONCENTRAR,
MAS SÓ PENSA NUM PARCEIRO
COM QUEM POSSA IR AO FUNDO
DA QUESTÃO QUE O MUNDO INTEIRO

CONTINUA A COLOCAR.
TENTA O COLEGA DA FRENTE,
UM TIPO NOVO, INTELIGENTE,
COM CURRÍCULO CONHECIDO,

UM CASO BEM SUCEDIDO,
É O QUE ACHA TODA A GENTE
"OH COLEGA, POR FAVOR,
DÊ-ME AQUI UMA AJUDINHA...
TENHO ANDADO A PENSAR
MAS NÃO CHEGO LÁ SOZINHA.
SERÁ QUE ME PODE EXPLICAR

QUAL É O SENTIDO DA VIDA?"
"ESTÁS DOENTE? ESTÁS PERDIDA?"
NÃO TENS NADA QUE PENSAR!
ESTAMOS CÁ PARA TRABALHAR.
PARA CHEGAR ONDE EU CHEGUEI,
CORRI, CORRI, CURRICULEI.
A VIDA É UM CURRICULINHO!

CORRE, CORRE, COLEGUINHA,
CURRICULA SEM PARAR,
CORRE, CORRE, VAI NA LINHA,
VAMOS LÁ CURRICULAR"

DESCULPA-SE ENVERGONHADA,
TENTA ACERTAR A PASSADA
E VOLTA DE NOVO À CORRIDA.
CORRE, CORRE, MEIO PERDIDA
E NÃO VAI MUITO CONTENTE,

É QUE A RESPOSTA DA FRENTE
NÃO A DEIXA CONVENCIDA.
NEM TODA A GENTE É CAPAZ
DE SER ASSIM TÃO PRAGMÁTICA.
TENTA A COLEGA DE TRÁS
QUE PARECE MAIS SIMPÁTICA,
E UM POUCO MAIS SABIDA:

“OH COLEGA, NÃO SE IMPORTA,
DÊ-ME A SUA OPINIÃO:
PORQUE CANTAM AS CIGARRAS?
QUE SENTIDO TEM A VIDA?,
O QUE FAÇO EU NA CORRIDA?”

“SEGUIE SEMPRE NO CARREIRO,
SEGUIE ATRÁS DAS OUTRAS FORMIGAS,
FAZ COMO VIERES FAZER ESSAS,
ESQUECE AS PERGUNTAS COMPLEXAS,
AS CIGARRAS E AS CANTIGAS”

FORMIGUINHA CORRE, CORRE,
NÃO LHE OCORRE DAR NAS VISTAS,
DISFARÇA MAIS ALGUM TEMPO
MAS A DÚVIDA NÃO MORRE
E ELA PROCURA OUTRAS PISTAS.

TENTA A COLEGA DO LADO,
TEM UM AR ATAREFADO
MAS PODE SER QUE A OIÇA:
“OH COLEGA POR FAVOR
SEI QUE ESTÁ MUITO OCUPADA,
MAS EU ESTOU PREOCUPADA

COM UMA DÚVIDA DE MONTA:
QUE SENTIDO TEM A VIDA?,
O QUE IMPORTA, O QUE CONTA?
DE QUE SERVE ESTA CORRIDA?”
“NÃO ME FAÇA PERDER TEMPO,
NÃO VÊ QUE ESTOU A CORRER?”
“MAS PORQUE É QUE TEM QUE SER?”
“PORQUE SEMPRE FOI ASSIM!”
“NÃO ME DIGA ISSO A MIM,

PORQUE EU SEI QUE OUTROS NÃO CORREM,
AS CIGARRAS, POR EXEMPLO...”
“CHEGA O INVERNO E MORREM”,
“TAMBÉM NÓS, NUM QUALQUER DIA...”
“TEM RAZÃO, JÁ ME ESQUECIA
MAS PARA QUE SERVE CANTAR?”
“DIZEM QUE DÁ ALEGRIA...”

“AH SIM, DE BARRIGA VAZIA?”
“E QUE ENCHE O CORAÇÃO...”
“MAS O ESTÔMAGO NÃO”
“QUE APAZIGUA A ALMA...”
“CHEGA, BASTA, TENHA CALMA,
EU NÃO ESTOU PARA A OUVIR MAIS,

É SÓ CONVERSA FIADA,
E EU FICO PARA AQUI PARADA
EM VEZ DE ANDAR A CORRER!
ADEUS COLEGA VOU-ME EMBORA,
E SE QUER O MEU CONSELHO,
VÁ TAMBÉM VOCÊ AGORA!”

FORMIGUINHA CORRE, CORRE,
GANHA CORAGEM E NUM SALTO
SAI PARA FORA DO CARREIRO.
APRESSA O PASSO CERTEIRO,
OLHA A ENCOSTA LÁ BEM ALTO,
ONDE CANTAVA A CIGARRA,
E PARA LÁ VAI NINGUÉM A AGARRA...

NÃO DESCANSA O DIA INTEIRO.
A ENCOSTA É BEM MAIS LONGE
DO QUE PARECIA NO CARREIRO
MARCHA UM DIA E DEPOIS OUTRO,
MAIS UM OUTRO E OUTRO AINDA.
ULTRAPASSA PEDRAS, POÇAS,
A VIAGEM É INFINDA...

ATRAVESSA ATÉ UM RIO,
MARCHA DEBAIXO DE SOL
MURCHA DEBAIXO DO FRIO.
CADA VEZ ESTÁ MAIS PERTO,
MAS NÃO SABE SE É CERTO
O QUE A FEZ ABANDONAR
O CARREIRO E AS AMIGAS.
ÀS VEZES PENSA VOLTAR,
MAS É MUITA A TEIMOSIA

E ACABA POR CONTINUAR.
DA CIGARRA NEM SINAL,
NÃO SE OUVE O SEU CANTAR,
ATÉ QUE FINALMENTE UM DIA
ELA ACABA POR CHEGAR

JUNTO À ÁRVORE ONDE VIVIA
A CIGARRA A QUEM QUERIA
TANTO FAZER A PERGUNTA,
MAS JÁ NÃO SE LEMBRA QUAL.
NESSE MOMENTO COMEÇOU A NEVAR,
TINHA CHEGADO O INVERNO ...